



VIII ISKO BRASIL 2025



Representação Descritiva Retrospectiva do Conhecimento Arquivístico de Fotografias Institucionais

Bruno Henrique Machado (PPGCI-FURG)
Rafael Semidão (FURG)

Universidade Federal do Rio Grande – FURG **
machadobrunohenrique@furg.br
rafaelsemidao@furg.br



Organização do Conhecimento em Arquivos:

- Para Tognoli, Rodrigues e Guimarães (2019), a reunião definitiva do conceito de fundo, do conhecimento da forma documental e do conhecimento do contexto de produção dos documentos;
- Já para Barros e Souza (2019), possibilidades de abordagens referentes aos sistemas de organização (gestão, classificação, acesso e controle arquivísticos);
- Fotografias institucionais – promovem a circulação da informação e conhecimento e recebem organização conforme sua institucionalização.



- Representação descritiva retrospectiva (Yeo, 2016);
- Noções de história dos documentos e dos arquivos com a decorrente revelação de contextualidades de Nesmith (2006);
- Explicações da história do produtor, dos arquivos e a história arquivística de Millar (2015);
- De modo exploratório, a sequência de momentos metodológicos conhecida como ciclo da informação, a qual abrangeria a **geração/criação**; a **organização**; a **recuperação**; a **divulgação** ou **comunicação** e a **utilização** (Saraiva; Lopez, 2023, p. 14).



- A proposta aqui apresentada como representação descritiva retrospectiva de fotografias institucionais, visa, sobretudo, oferecer meios para, por assim dizer, cercar a fotografia de mais conhecimento arquivístico, de modo a permitir usos fundamentados em uma bagagem histórico contextual mais robusta.



- O trabalho assenta suas bases sobre uma reflexão de natureza qualitativa e exploratória que tem por objetivo propor uma abordagem a respeito da representação descritiva retrospectiva das fotografias institucionais.



Ciclo de informação:

- [...] a inspiração teórica é oriunda da abordagem de Saraiva e Lopez (2023), para a qual os momentos do ciclo da informação são abordados considerando quais seriam os campos que poderiam oferecer aportes ao tratamento da fotografia, dentro do campo;
- [...] basicamente, em considerar cada momento do referido ciclo como um ponto dentro do lastro que marca a jornada da fotografia como documento de arquivo, sob os cuidados institucionais dos arquivistas, e a ser representada descritivamente.



- **O primeiro momento do ciclo da informação** seria a geração/criação, no contexto do qual, em termos metodológicos, seria preciso questionar “o que é o documento, quem produziu sua informação e para que fins”
- **O segundo momento se referiria à organização**, o conhecimento arquivístico se referiria a narrar a história dos tratamentos recebidos pela fotografia em termos de estabelecimento de cuidados que vão até a antecâmara do acesso.



- **O terceiro momento seria a recuperação da informação**, esse momento o conhecimento arquivístico necessário diria respeito a explicação histórica sobre como os procedimentos e estratégias de acesso que têm sido desenvolvidos e projetados, considerando-se as peculiaridades do documento fotográfico.



- **O quarto momento diria respeito à divulgação ou comunicação da informação**, Já para esse momento o conhecimento arquivístico se referiria a explicação histórica das medidas de difusão que têm sido adotadas. Assim, destaca-se que quanto maior for o vínculo com as informações relacionadas ao primeiro e segundo momento do ciclo, mais precisas serão as informações divulgadas;
- **O quinto e último momento do ciclo da informação seria a utilização da informação**, Para esse momento, o conhecimento arquivístico demandado diria respeito a explicação histórica sobre os tipos de usos a que a fotografia tem se prestado na instituição (entidade custodiadora).



- Com esse trabalho buscamos sugerir uma proposta metodológica que visa extrair conhecimento arquivístico de fotografias para nutrir expressões de representações descritivas no âmbito de instituições de arquivo;
- Defendemos esse estudo para que a fotografia permaneça conectada à sociedade, especialmente nos âmbitos sociais, políticos, históricos e simbólicos, que representam a essência da Organização do conhecimento em arquivos.



- BAK, G. Digital provenance. *Archival Science*, v. 24, p. 847-869, 2024.
- BARROS, T. H. B.; SOUSA, R. T. B. de. Organização do conhecimento e arquivologia: abordagens metodológicas. *Informação & Informação*, v. 24, n. 2, p. 76-92, 2019. BEIGUELMAN, G. Política da imagem. São Paulo: Ubu Editora, 2021.
- BERGER, J. Modos de ver. Tradução de Nivaldo Guimarães. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Tradução de Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- DOUGLAS, J. Ideias em evolução sobre o princípio da proveniência. In: EASTWOOD, T.; MACNEIL, H. (orgs.). *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. p. 47-74.
- FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta: Ensaio para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1985.
- GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Provenance as a domain analysis approach in archival knowledge organization. *Knowledge Organization*, v. 42, n. 8, p. 562-569, 2015.
- HAN, B.C. *No exame: perspectivas do digital*. Petrópolis: Vozes, 2018.
- HJØRLAND, B. Knowledge Organization (KO). *Knowledge Organization*, v. 43, n. 6, p. 475-484, 2016. MACHADO, A. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- LOPEZ, A.P.A. *Fotodocumentação: área de estudo em construção*. – São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1FS-Gr160nWmMz2JxCZqiHiQs9m85KFqM/view> Acesso em: 27 mar. 2025.
- MANINI, M. Do vapor de mercúrio ao digital: tributo histórico e desenvolvimento tecnológico a partir do daguerreótipo. In: MADIO, T.C.C.; MACHADO, B.H.; BIZELLO, M.L. (orgs.). *Desafios na identificação e organização de fotografias: abordagens teóricas e boas práticas nos arquivos brasileiros*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022, p. 135-159.
- MILLAR, L. A morte dos fundos e a ressurreição da proveniência: o contexto arquivístico no espaço e no tempo. *Informação Arquivística*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 144-162, jan./jun., 2015.
- NESMITH, T. The Concept of Societal Provenance and Records of Nineteenth-Century Aboriginal-European Relations in Western Canada: Implications for Archival Theory and Practice. *Archivaria*, n. 38, p. 1-14, 1999.
- NESMITH, T. Reopening Archives: Bringing New Contextualities into Archival Theory and Practice. *Archivaria*, v. 60, p. 259-274, 2006.

- NAVARRO, M. A. E.; MARCO, F. J. G. Las “primeras jornadas sobre organización del conocimiento: organización del conocimiento e información científica”. Scire: representación y organización del conocimiento, v. 1, p. 149-157, 1995.
- ROUILLÉ, A.A fotografia: entre documento e arte. São Paulo: Ed. Senac, 2008.
- SANTOS, A. Y. dos. Referentes e tendências teóricas sobre análise e representação de imagem na ISKO: uma análise de domínio. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2018. Disponível: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/229dc8c2-55c6-45d4-b56e-fe459f626b45/content> Acesso em: 27 mar.2025.
- SARAIVA, N. de L.; LOPEZ, A. P.A. Fotodocumentação e o ciclo da informação: uma proposta conceitual a partir de um estudo de caso no Núcleo de Estudios y Documentación de la Imagen (Nedim), Argentina. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 23, Fluxo Contínuo, 2023.
- SONTAG, S. Sobre a fotografia. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SCHWARTZ, J.M. Records of simple truth and precision: photography, archives, and the illusion of control. Archivaria: The Journal of the Association of Canadian Archivists. Ottawa: [s.n.], n. 50, p. 1-40, 2000.
- TOGNOLI, Natália L. B.; GUIMARÃES, José A. C. A organização do conhecimento arquivístico: perspectivas de renovação a partir das abordagens científicas canadenses. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 21-44, 2011.
- TOGNOLI, N. B.; RODRIGUES, A. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Definindo o conhecimento arquivístico: estruturas conceituais. Informação & Informação, Londrina, v. 24, n. 2, p. 58 –75, maio/ago. 2019.

